

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

REQUERIMENTO **(Da Sra. Janete Rocha Pietá e outros)**

Requer a realização no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional de Audiência Pública destinada a discutir o combate a pobreza no mundo em virtude dos dias 16 e 17 de outubro em que se comemora o Dia Mundial da Alimentação, e o Dia Internacional para a Eliminação da Pobreza.

Senhora Presidenta,

Requeiro a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional de Audiência Pública destinada a discutir o combate a pobreza no mundo em virtude dos dias 16 e 17 de outubro em que se comemora o Dia Mundial da Alimentação, e o Dia Internacional para a Eliminação da Pobreza.

Justificação

A alimentação é uma necessidade básica, um direito humano e, simultaneamente, uma atividade cultural, permeada por crenças, tabus, distinções e cerimônias. Comer não representa apenas o fato de incorporar elementos nutritivos importantes para o nosso organismo, é antes de tudo um ato social e, como toda relação que se dá entre pessoas, traz convívio, diferenças e expressa o mundo da necessidade, da liberdade ou da dominação. Os padrões alimentares de um grupo sustentam a identidade coletiva, posição na hierarquia, na organização social, mas, também, determinados alimentos são centrais para a identidade individual (FISCHLER, 1988:92; SUELI, 2001).

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), reduziu a estimativa da produção global de cereais em 2011/2012 para 2,302 bilhões de toneladas, motivada por uma redução das safras nos Estados Unidos e na Europa. A colheita mundial de trigo deve ficar bem abaixo da projeção anterior, atingindo 671 milhões de toneladas - sendo 134 milhões de toneladas na Europa - depois que uma seca reduziu a estimativa da produtividade. Contudo, o volume previsto ainda marca um aumento de 2,8% na comparação com 2010/2011 devido à recuperação da produção na região do Mar Negro.

O Brasil desde 2003 tornou-se referência na área de segurança alimentar. Desde então o combate à fome e a miséria foi estabelecida como prioridade para o governo federal. O sistema de segurança alimentar implantado no país no período de 2004 a 2009 tirou 26 milhões de brasileiros da linha de pobreza. Até 2015 estima-se tirar 16 milhões de pessoas vivendo na extrema pobreza. Garantir o acesso ao alimento foi essencial para que essas pessoas tivessem suas vidas transformadas somente pelo fato de poder fazer três refeições por dia.

Para esta audiência pública sugiro convidar representantes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), Ministério da Agricultura, Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

Diante do exposto, levando em consideração que se trata de questão relacionada com ao direito inalienável de sobrevivência de todas as populações, requeremos nos termos regimentais a realização de Audiência Pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Sala das Comissões, 22 de março de 2012.

Janete Rocha Pietá
Deputada Federal